

## **Ação As Mina no Metrô chama atenção para assédio no transporte coletivo** **Notícias**

Postado em: 13/12/2017 08:30

A Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia (SPM-BA) realiza nesta quarta-feira (13) a ação "As Mina no Metrô" como parte da programação dos 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres. A mobilização reunirá artistas circenses e de dança, representantes do movimento de mulheres e de movimentos sociais e convidadas às 14h, na Estação Rodoviária do Metrô. A ação tem o apoio da CCR Metrô Bahia e Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur) por meio da Companhia de Transportes da Bahia (CTB).

As "Mina no Metrô" consiste numa ação de sensibilização da população para a prevenção e o combate ao assédio no transporte público. A atividade terá a participação do grupo de palhaçaria Nariz de Cogumelo, que fará uma apresentação na passarela de acesso à estação, com distribuição de adesivos alusivos à campanha Respeita as Mina, de enfrentamento à violência contra as mulheres, lançada no Carnaval pelo Governo da Bahia por meio da SPM-BA. A campanha se tornou um projeto permanente, que inclui todas as ações de enfrentamento à violência da secretaria.

Logo após, o grupo embarcará em direção à Estação Mussurunga. Dentro do trem, o grupo de dança Deslimites fará uma performance, parte do espetáculo "Há violência no silêncio?", em que as bailarinas expressam sentimentos e fragilidades das mulheres em situação de violência. A performance do "Deslimites" surgiu após reflexão do grupo acerca da dor e violência vivida silenciosamente pela mulheres, simbolizadas em expressões e experiências corporais.

Ao chegar à Estação Mussurunga, todas desembarcarão para mais uma ação do grupo Nariz de Cogumelo junto a transeuntes e passageiros. No retorno à Estação Rodoviária do Metrô o grupo Deslimites fará mais uma performance, desta vez na área interna abordando outras formas de violência contra as mulheres. As ações estão previstas para ocorrer entre 14h30 e 16h.

Segundo pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgada esse ano, 10,4% das mulheres - o equivalente a 5,2 milhões - já foram assediadas fisicamente no transporte público do País. O assédio é ainda mais frequente entre as jovens (17% disseram ter sido assediada). A pesquisa teve abrangência nacional e ouviu a população adulta com 16 anos ou mais.

### 21 Dias de Ativismo

Em Salvador, a campanha dos 21 dias de ativismo deveria ser encerrada dia 10 de dezembro, mas por conta do feriado prolongado dois eventos serão realizados após essa data: as Mina no Metrô e a Caminhada Eles por Elas, que sairá do Porto da Barra, dia 17 de dezembro, às 8h30. A atividade está alinhada com a mobilização Eles por Elas, lançada pela ONU Mulheres, envolvendo os homens na luta contra o machismo e suas consequências. A caminhada terá a participação do Micro Trio, do Afoxé Filhos de Gandhi e da Banda Didá, além de ciclistas, bombeiros, polícia militar e servidores do Estado.

Os 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres foram instituídos pela ONU em 1991 para discutir questões relativas ao enfrentamento da violência contra as mulheres. Nos demais países são 16 dias de ativismo, mas no Brasil a campanha foi ampliada para incluir o dia 20 de

novembro, dia da Consciência Negra, e chamar a atenção para a violência contra as mulheres negras.

Dados da Central de Atendimento à Mulher - Disque 180 - relativos ao ano de 2013, indicam que quase 60% (59,4%) dos registros de violência doméstica referem-se às mulheres negras. Segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), divulgado ano passado, 60% das vítimas de feminicídio no Brasil são negras.